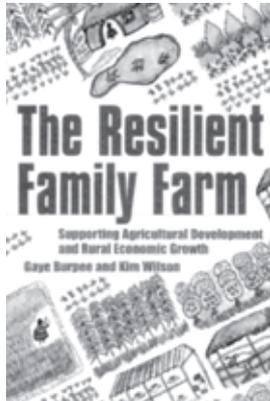


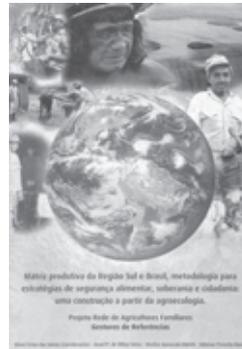
# Publicações



## **The resilient farm: supporting agricultural development and rural economic growth.**

BURPEE, G. e WILSON, K.  
UK: ITDG Publishers, 2004.  
170 p.

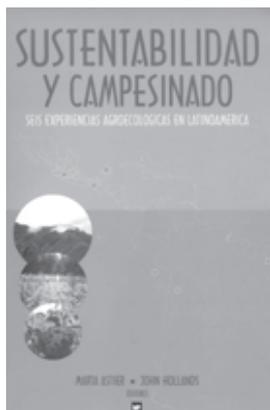
Por que algumas propriedades familiares são mais resilientes que outras? Os autores discutem a realidade econômica e ecológica da pequena propriedade familiar e analisam o papel de organizações de desenvolvimento no enfrentamento de desafios que afligem os agricultores. Exemplos de casos, bem-sucedidos ou não, enfatizam a necessidade de um enfoque integrado nas ações de apoio ao desenvolvimento local. Bem ilustrado e de fácil leitura, o livro é referência para agentes de cooperação e técnicos de campo envolvidos de alguma forma com a produção familiar e com a economia rural.



## **Matriz produtiva da região Sul e Brasil: metodologia para estratégias de segurança alimentar, soberania e cidadania. Uma construção a partir da agroecologia.**

SANTOS, A. C. (Coord.) et alii.  
Paraná: Deser (Projeto Rede de Agricultores Familiares) s.d. 36 p.

A publicação propõe uma matriz de avaliação da produção agrícola no Brasil que permite compreender o problema da fome e da miséria a partir da temática da segurança alimentar, da soberania e da condição de cidadania na agricultura familiar. O estudo dessa matriz pode ser resumido em três questões: o quê, quanto e onde produzir. Com base nessas questões, a matriz procura fornecer orientações para a tomada de decisão sobre o planejamento da ocupação de áreas produtivas. Seu objetivo é capacitar agricultores gestores de referências e suas organizações, assim como debater com a sociedade a temática da segurança alimentar e da produção agrícola.



## **Sustentabilidad y Campesinado: seis experiencias agroecológicas en Latinoamérica.**

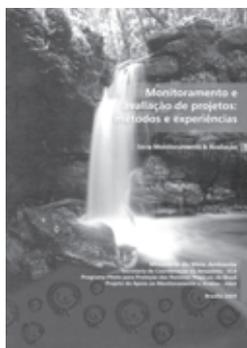
ASTIER, M. e HOLLANDS, J. (ed.). México: Gira, 2005.  
262 p.

O livro apresenta a sistematização de estudos de caso realizados no México, Peru, Brasil e Bolívia. Cada um de seus capítulos contém a análise e os resultados da aplicação de um método de avaliação da sustentabilidade em diferentes sistemas agrícolas que incorporaram práticas agroecológicas. É uma boa indicação para os interessados em diferentes formas de se promover e avaliar a sustentabilidade em sistemas familiares de produção. Um dos estudos enfoca a sustentabilidade econômica de um sistema familiar no semi-árido paraibano.

## **Fortalecer el capital humano, conservar la biodiversidad y lograr el desarrollo de las economías andinas. Impacto del CIED en Puno 1996-2000.**

CLAVERÍAS, R. H. et al. Peru: Cied, 2001. 57 p.

Ao avaliar o impacto da intervenção do Centro de Investigación, Educación y Desarrollo (Cied) em Puno, no período entre 1996 e 2000, o documento descreve e analisa os modelos adotados pelos camponeses para que seus sistemas produtivos apresentem um nível mínimo de sustentabilidade frente aos riscos de oscilações de clima e de mercado. São também discutidas as estratégias dos camponeses para reduzir a insegurança alimentar em um contexto de mudanças climáticas negativas e de um processo de globalização excludente.



### Monitoramento de impactos econômicos de práticas agroecológicas.

FERRARI, E. In: *Monitoramento e avaliação de projetos: métodos e experiências. (Série Monitoramento e Avaliação, 1)* Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Coordenação da Amazônia,

*Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, Projeto de Apoio ao Monitoramento e Análise, 2004.*

O artigo destina-se a socializar parte do aprendizado e dos desafios de organizações com atuação na área do desenvolvimento rural sustentável, que buscam implementar sistemas de monitoramento adaptados ao seu campo específico de intervenção. Aborda, mais detalhadamente, a experiência do Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata-MG (CTA-ZM) com o monitoramento de impactos econômicos das propostas agroecológicas difundidas junto aos agricultores e agricultoras familiares da Zona da Mata mineira.



### Diagnóstico de sistemas agrários. Guia metodológico.

GARCIA F<sup>o</sup>, D. Prado. *Projeto de Cooperação Técnica Incra/FAO. Brasília, DF: Incra/FAO, 1999. 58 p.*

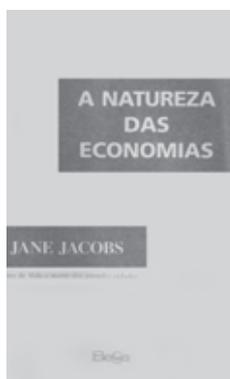
O documento apresenta conceitos e instrumentos da metodologia de diagnóstico de sistemas agrários, fundamentada na concepção dos programas de Pesquisa e Desenvolvimento (“Récherche – Développement”). Utilizado pelo antigo Projeto de Cooperação Técnica Incra-FAO, sobretudo na avaliação de assentamentos de reforma agrária em diferentes regiões do país, propõe enfoques inovadores e interessantes para o estudo da dimensão econômica dos sistemas familiares.

### Monitoramento de impactos econômicos de práticas agroecológicas. Termo de referência.

GOMES DE ALMEIDA, S. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2001. 19 p.

O texto foi elaborado para orientar a avaliação de impactos econômicos associados à incorporação de práticas agroecológicas em sistemas agrícolas familiares nas regiões de atuação dos Programas de Desenvolvimento Local da AS-PTA.

Partindo de um ponto de vista crítico às insuficiências e ao reducionismo da teoria econômica convencional para a análise da sustentabilidade, propõe-se a exercitar novos conceitos e métodos que permitam a avaliação econômica integrada dos sistemas familiares agroecológicos e em transição para a agroecologia.



### A Natureza das economias.

JACOBS, Jane. São Paulo: Beca Produções Culturais, 2001. 190 p.

O livro expõe a tese de que o “desenvolvimento econômico é uma versão do desenvolvimento natural”. Entendidos como o resultado de ações naturais, os sistemas econômicos são equiparados em seus princípios funcionais a ecossistemas, perdendo, portanto, toda a artificialidade com que são tratados pela teoria econômica. A autora demonstra que as atividades econômicas não são antinaturais, ao contrário, só podem se desenvolver se forem integradas com os demais processos naturais.

**\*Todas as publicações estão disponíveis para consulta no Centro de Informação da AS-PTA.**